



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

ICC 109-2

10 julho 2012
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
109.^a sessão
24 – 28 setembro 2012
Londres, Reino Unido

Reexportações de café

Antecedentes

No contexto de seu Programa de Atividades, a Organização dedica especial atenção ao comércio internacional de todas as formas de café, com o objetivo de tornar o setor cafeeiro mais transparente. Para tanto, ela fez uma análise das reexportações de café dos países importadores no contexto de suas relações com o comércio mundial de café.

Ação

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste documento.

REEXPORTAÇÕES DE CAFÉ

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento examina o fluxo das reexportações dos países importadores desde 1965, concentrando-se em dois períodos: 1965 a 1989, durante o qual o mercado cafeeiro foi regulado por quatro Convênios Internacionais do Café; e 1990 a 2010, na era do chamado mercado livre. O estudo também examina a dinâmica das reexportações desde o ano 2000.

Verifica-se que as reexportações de café verde diminuíram, passando de metade para menos de um terço do total, e que as de café torrado e solúvel respondem, respectivamente, por 35,7% e 34,7%. As reexportações de café torrado foram as que mais cresceram, registrando um aumento médio de 9,5% por ano.

A Alemanha é a maior fonte de reexportações, respondendo por quase um quarto do comércio mundial durante os períodos examinados. É também um dos principais destinos das reexportações, após a França, os EUA e os Países Baixos. Uma proporção significativa das reexportações, além disso, é negociada exclusivamente entre os países membros da União Europeia, respondendo por mais de 50% do total mundial desde 1990.

Por último, este estudo compara o valor unitário das reexportações com o das exportações dos países exportadores. Os países importadores, segundo estimativas, obtiveram 30% de prêmio por libra-peso do café negociado. O valor médio anual de suas reexportações entre 2000 e 2010 foi de US\$6,1 bilhões, por 29,5 milhões de sacas reexportadas. Enquanto isso, o valor médio anual obtido pelos países exportadores foi de \$10 bilhões, por 92,1 milhões de sacas exportadas.

INTRODUÇÃO

1. Este estudo se propõe analisar as tendências do volume e do valor das reexportações dos países importadores e determinar sua significância quando comparadas com as das exportações dos países exportadores, com vistas a possibilitar uma avaliação das tendências do setor cafeeiro mundial. Os seguintes pontos serão cobertos:

- I. Volume e estrutura das importações de países importadores selecionados
- II. Reexportações dos países importadores
- III. Valor das reexportações dos países importadores
- IV. Destinos das reexportações dos países importadores
- V. Comparação entre o valor unitário das reexportações dos países importadores e o valor unitário das exportações dos países exportadores

2. A análise se baseará na observação das exportações efetuadas no período de 1965 a 2010 e levará em conta tanto o período em que um sistema de regulação do mercado esteve em vigor (1965 a 1989) quanto o de mercado livre (1990 a 2010). A evolução recente (a partir de 2000) também será focalizada. A seleção de países importadores para este estudo baseou-se no volume de suas importações e na disponibilidade de estatísticas confiáveis relativas ao período inteiro. Todos os dados relativos ao volume das importações, reexportações e exportações são expressos no equivalente em café verde (ECV).

I. VOLUME E ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES DE PAÍSES IMPORTADORES SELECIONADOS

3. O volume médio anual das importações de todas as formas de café dos países importadores incluídos neste estudo foi de 68 milhões de sacas, ou 80,8% da média anual das importações mundiais de café nos anos civis de 1965 a 2010 (Anexo I). Isto significa que os países selecionados desempenharam um papel predominante na indústria mundial de processamento, a despeito de sua participação nas importações mundiais ter caído de 85,6% para 77,3% entre o período em que os mecanismos reguladores do mercado em geral estavam em vigor e o período de mercado livre. Em termos de volume, porém, as importações desses países aumentaram substancialmente, passando de 55,8 milhões de sacas nos anos de 1965 a 1989 a 82,5 milhões nos anos de mercado livre.

4. O Anexo I também mostra a estrutura das importações, isto é, as porcentagens do café verde, torrado e solúvel no total das importações. Em todos os países selecionados, as importações são sobretudo de café verde, o que representa 88,9% da média das importações globais entre 1965 e 2010. As participações percentuais são ainda mais significativas no subperíodo de mercado regulado (1965 a 1989), quando a participação percentual média alcançou 92,4%. No período de mercado livre (1990 a 2010), mais de 80% das importações de quase todos os países importadores selecionados foram de café verde. Entre os países selecionados, só a Áustria, o Canadá, a França, os Países Baixos, a Polônia e o Reino Unido importaram porcentagens médias relativamente menores de café verde, numa faixa de 61,2% a 74,3% (Anexo I). Os países importadores selecionados importaram uma média de 4,8% de café torrado durante todo o período de 1965 a 2010, ante 2% no período de 1965 a 1989 e 7,1% no período de mercado livre. Na verdade, no período de mercado livre, as importações de café torrado tiveram participações relativamente altas nas importações de oito países importadores: Áustria (18,1%), Bélgica (12%), Canadá (25%), Dinamarca (12%), França (19,3%), Países Baixos (18,6%), Polônia (13%) e Reino Unido (12,8%). No caso do café solúvel, as maiores participações nas importações durante todo o período foram as do Canadá (11,2%), Polônia (17,8%) e Reino Unido (26,8%). Nos anos de regulação do mercado, só tiveram participações significativas nas importações de café solúvel o Canadá (12,2%) e o Reino Unido (27,7%). No período de mercado livre, foram relativamente altas as participações do Canadá (10,6%), Polônia (22%) e Reino Unido (26%).

II. REEXPORTAÇÕES DOS PAÍSES IMPORTADORES

5. Esta seção contém uma análise do volume e da estrutura das reexportações de café dos países importadores ao longo dos diferentes períodos observados.

Período de 1965 a 2010

6. Entre 1965 e 2010 os países importadores selecionados em média reexportaram 10,9 milhões de sacas de café em todas as formas por ano (Anexo II-A), ou 80,6% do total reexportado pelos países importadores, em conjunto. Durante o período, esses países reexportaram 18,1% de suas importações anuais de café verde, ou 10,9 milhões de sacas, de um total de 60,4 milhões de sacas importadas por eles; e todos os países importadores, conjuntamente, reexportaram 13,5 milhões de sacas, de 72,4 milhões de sacas importadas, ou 18,7% do total de suas importações anuais de café verde.

7. Individualmente, a Bélgica reexportou 63,9% de todas as suas importações de café verde, o nível mais alto entre todos os países importadores (Anexo II-A). Os países importadores que reexportaram grandes proporções dos totais que importaram foram a Suíça (37,2%), os Países Baixos (34,6%), a Áustria (31,5%) e a Alemanha (30,5%). As menores proporções foram reexportadas pelo Japão (0,7%), a Finlândia (7,4%), os EUA (8,4%) e a Suécia (9,2%). A Alemanha reexportou a maior proporção do café em todas as formas reexportado por todos os países importadores (24,7%), seguida pelos EUA (12,2%) e a Bélgica (9,7%).

8. Em termos da estrutura das reexportações, o volume médio anual de café verde reexportado pelos países selecionados durante todo o período de 1965 a 2010 foi de 3,8 milhões de sacas, ou 6,3% de suas importações e 77% das reexportações totais de café verde de todos os países importadores (Anexo II-B). Os maiores reexportadores de café verde entre todos os países importadores foram a Alemanha (30,2% do total do café verde reexportado pelos países importadores), os EUA (16,7%) e a Bélgica (12%). Os países que reexportaram proporções significativas de suas importações de café verde foram a Bélgica (29,2% do café verde importado) e a Alemanha (13,6%).

9. Durante todo o período de 1965 a 2010, os países selecionados exportaram em média 3,8 milhões de sacas de café torrado por ano, ou 6,4% de suas importações de café verde, respondendo por 92,2% das reexportações de todos os países importadores (Anexo II-C). Os países que usaram mais de 10% de suas importações de café verde para reexportar como café torrado foram: Bélgica (27,8% de suas importações), Áustria (26,4%), Itália (12%), Polônia (11,5%) e Dinamarca (10,5%). O Japão só reexportou como café

torrado 0,1% de suas importações. Os países que registraram participações significativas nas reexportações de café torrado de todos os países importadores foram: Alemanha (24,2% de todas as reexportações de café torrado), Bélgica (13,6%), Itália (13,4%) e EUA (11,5%).

10. No caso do café solúvel, os países selecionados reexportaram uma média anual de 3,2 milhões de sacas, ou 5,4% de suas importações de café verde, respondendo por 73,7% do total das exportações de todos os países importadores (Anexo II-D). Os países que usaram proporções significativas de suas importações para reexportar como café solúvel foram: Suíça (25,7%), Reino Unido (21,7%), Países Baixos (16,9%) e Espanha (11,2%). A Alemanha só usou 7,7% de suas importações para reexportar, mas registra a porcentagem mais alta (19,1%) do total das reexportações de todos os países importadores, seguida pelo Reino Unido (8,8%) e os Países Baixos (8,3%).

Período de mercado regulado (1965 a 1989)

11. Durante o subperíodo em que o mercado foi regulado pelas cláusulas econômicas de vários Convênios Internacionais do Café, a média anual das reexportações de todas as formas de café pelos países selecionados foi de 4,6 milhões de sacas, ou 8,9% de suas importações de café verde e 77,9% dos totais reexportados por todos os países importadores (Anexo II-A). As maiores participações nos totais reexportados de todas as formas de café foram as dos EUA (19,5%), Alemanha (18,7%) e Países Baixos (9,9%).

12. Durante o período de mercado regulado, os países de nossa seleção em média reexportaram 1,8 milhão de sacas, ou 3,5% de suas importações e 60,8% do total de café verde reexportado por todos os países importadores (Anexo II-B). As maiores reexportações foram feitas pelos EUA (27% do total das reexportações de café verde de todos os países importadores), Alemanha (12,1%), Países Baixos (7,6%) e França (6,5%). As reexportações de café torrado dos países selecionados alcançaram um pouco mais de 1 milhão de sacas, representando 2,1% de suas importações e 97,8% do total das reexportações de café torrado de todos os países importadores (Anexo II-C). A Bélgica usou em torno de 18,6% de suas importações de café verde para reexportar como café torrado, mas o país que registrou a maior participação nas reexportações de café torrado foi a Alemanha (31,9%), com a Bélgica em segundo lugar (23,1%).

13. Com respeito ao café solúvel, os países selecionados em média reexportaram 1,7 milhão de sacas, ou 3,3% de suas importações, respondendo por 94,3% do total das reexportações desta forma de café de todos os países importadores (Anexo II-D). A maior proporção de café verde reexportado como solúvel foi a da Suíça (28% de suas importações de café verde), seguida pelos Estados Unidos (13,6%) e os Países Baixos (12,7%); mas os países que registraram as maiores participações nos totais reexportados por todos os países importadores foram: Alemanha (21,6%), Países Baixos (15,3%) e Suíça (14,8%).

Período de mercado livre (1990 a 2010)

14. No período de mercado livre, as reexportações de todas as formas de café efetuadas por todos os países importadores aumentaram, alcançando a média anual de 22,6 milhões de sacas. Os países importadores selecionados em média reexportaram 18,4 milhões, ou 81,4% das reexportações totais (Anexo II-A). Durante o período, a Alemanha usou 41,6% de suas importações de café verde para reexportar, isto é, 6 milhões de sacas de suas importações médias de 14,5 milhões. Essa média de 6 milhões de sacas anuais revela que a Alemanha possui o setor de processamento mais importante entre os países importadores selecionados, respondendo por 26,6% das reexportações de todas as formas de café efetuadas pelos países importadores, em conjunto. Isso é confirmado pela dinâmica recente observada entre 2000 e 2010. A Bélgica, que usa 85,2% de suas importações de café verde, vem em segundo lugar em termos de reexportações, com uma média de 2,4 milhões de sacas por ano, ou 10,8% das reexportações de todos os países importadores.

15. Os EUA vêm em terceiro lugar em termos de reexportações, com 2,2 milhões de sacas, ou 9,9% das reexportações globais. O país só reexporta 11,3% de suas importações como café em todas as formas.

16. Em menor escala, as reexportações da Áustria, Canadá, Itália, França, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido foram relativamente grandes em volume absoluto. A Itália usou 20,8% de suas importações de café verde para reexportar, e os Países Baixos e a Espanha, 44,3% e 25,7%, respectivamente. Os outros países importadores selecionados exportaram relativamente pouco, mas convém notar que a Áustria e a Suíça usaram, respectivamente, 47,8% e 36,4% de suas importações para reexportar nas duas últimas décadas. Também convém notar que na última década (2000 a 2010) quase todos os países importadores selecionados reexportaram maiores volume de todas as formas de café.

17. Pelo prisma das diferentes formas de café, a Alemanha registra o maior volume de reexportações de café verde, com 2,8 milhões de sacas, ou 39% das reexportações mundiais de café verde (Anexo II-B). Em média, a Bélgica reexportou 1,3 milhão de sacas, ou 17,1% das reexportações mundiais de café verde, seguida pelos EUA (11,7%) e a França (6,2%). O volume elevado dessas reexportações pela Alemanha e a Bélgica é atribuível, em grande parte, à extensa rede de portos dos dois países, que são usados para receber café dos países produtores de café e depois redistribuí-lo a outros destinos. No caso da Alemanha, as reexportações incluem um volume expressivo de café verde descafeinado, processado dentro do país. As participações dos outros países selecionados nos totais de café verde reexportado por todos os países importadores foram relativamente baixas. As reexportações de café verde da Itália só respondem por 1,3% de suas importações

de café verde e 1% do total reexportado pelos países importadores. As proporções mais altas das importações de café verde usadas para reexportação foram as da Bélgica (43,5%) e da Alemanha (19,7%).

18. Durante o período de mercado livre, os países importadores selecionados reexportaram 7,2 milhões de sacas de café torrado, ou 10,1% das importações de café verde (Anexo II-C). Esses países responderam por 91,3% do total de café verde reexportado, o que indica a importância de sua indústria de processamento. Entre eles, os que reexportaram as maiores porcentagens de suas importações de café verde foram: Áustria (42% de suas importações), Bélgica (32,9%), Itália (19%) e Dinamarca (18%). O café torrado é uma parte substancial das reexportações de todos os países selecionados, com exceção do Japão, Reino Unido e, em menor escala, Espanha, EUA e França. Globalmente, quatro países surgiram como líderes do setor de reexportação de café torrado nas duas últimas décadas: Alemanha (22,9% do total das exportações de café torrado), Itália (14,8%), Bélgica (12,1%) e EUA (11,3%).

19. No caso do café solúvel, os países importadores selecionados responderam por 67,7% do total das reexportações, reexportando 5,1 milhões de sacas durante o período de mercado livre de 1990 a 2010 (Anexo II-D). Os países que reexportaram como café solúvel proporções significativas do café verde que importaram foram: Reino Unido (29,3%), Suíça (23,6%), Países Baixos (22,1%) e Espanha (15,6%). O solúvel só constituiu uma pequena parte das reexportações da Alemanha, mas ela foi o país que mais reexportou café nessa forma, em média respondendo por 18,4% de todas as reexportações de solúvel dos países importadores. Após a Alemanha, os países que tiveram as maiores participações no total das reexportações de solúvel foram: Reino Unido (7,9%), Espanha (7,5%), EUA (6,6%) e Países Baixos (6,3%).

20. Em termos globais, durante o período de mercado livre de 1990 a 2010, a média das reexportações de todas as formas de café efetuadas pelos países selecionados foi de 18,4 milhões de sacas, ou 81,4% do total de 22,6 milhões de sacas reexportado por todos os países importadores. As reexportações de café verde perfizeram 6,2 milhões de sacas, ante 7,2 milhões de café torrado e 5,1 milhões de café solúvel. Observando a evolução mais recente, a partir do ano 2000 em particular, constatamos que os volumes são muito mais altos. Neste período os países selecionados em média reexportaram 24,1 milhões de sacas de café em todas as formas, das quais 8 milhões de café verde, 9,5 milhões de café torrado e 6,6 milhões de café solúvel.

21. As participações médias nos totais reexportados pelos países importadores durante os diferentes períodos são resumidas no quadro 1 abaixo.

Quadro 1: Participações percentuais nas reexportações mundiais de todos os países importadores

	1965 – 2010	1965 – 1989	1990 – 2010	2000 – 2010
Verde	36,6%	50,7%	32,3%	29,6%
Torrado	30,8%	18,5%	34,6%	35,7%
Solúvel	32,6%	30,8%	33,1%	34,7%

22. No período de mercado regulado, as reexportações foram dominadas pelo café verde, que representou 50,7% do total reexportado pelos países importadores. O café solúvel representou 30,8%, e o café torrado 18,5% do total. Durante o período de mercado livre, a participação do café torrado cresceu, e a do café verde diminuiu consideravelmente.

23. O quadro 2 mostra as taxas de crescimento das reexportações dos países importadores nos diferentes períodos. A taxa de crescimento das reexportações de todas as formas de café foi de 6,7% durante todo o período de 1965 a 2010. No período de mercado regulado, o crescimento foi um pouco menor, à taxa de 6,5%, e no de mercado livre, ele registrou 6,7%.

Quadro 2: Taxas de crescimento das reexportações totais dos países importadores

	1965 – 2010	1965 – 1989	1990 – 2010	2000 – 2010
Verde	4,9%	4,9%	4,5%	7,4%
Torrado	9,5%	10,0%	8,5%	8,4%
Solúvel	6,9%	6,2%	7,8%	4,0%

24. As maiores taxas de crescimento tanto no período de 1965 a 2010 quanto nos subperíodos foram as do café torrado. Elas caíram um pouco durante o período de mercado livre, mas se mantiveram mais altas que as das reexportações de café verde e solúvel. Desde 2000, as reexportações de café torrado e solúvel aumentaram à taxa de 8,4% e de 4%, respectivamente, por ano.

III. VALOR DAS REEXPORTAÇÕES DOS PAÍSES IMPORTADORES

25. O Anexo III mostra as médias do volume e do valor das reexportações dos países importadores selecionados nos períodos cobertos por este estudo. A análise das tendências será feita por período e subperíodos.

Período de 1965 a 2010

26. Os países selecionados obtiveram um valor médio anual de US\$2,3 bilhões com a reexportação de um volume total de 10,9 milhões de sacas de café em todas as formas, em contraste com US\$2,6 bilhões obtidos por todos os países importadores (Anexo III). O valor que a Alemanha obteve com a reexportação anual de 3,3 milhões de sacas (US\$665,6 milhões) representa 25,5% do valor total gerado pelas reexportações de todos os países importadores. A segunda maior participação no valor das reexportações foi a dos EUA, cujos rendimentos somaram US\$299,8 milhões, ou 11,5% do valor total das reexportações de todos os países importadores. Em seguida vêm a Bélgica (9,5%) e a Itália (7,5%).

27. Com a reexportação de café verde, os países importadores, em conjunto, obtiveram um total de US\$700,4 milhões, que inclui a receita dos países selecionados, de US\$588,7 milhões. A maior receita foi a da Alemanha (US\$229 milhões), representando 32,7% do valor total das reexportações de café verde de todos os países importadores. Em segundo lugar vêm os EUA, com rendimentos de US\$127,7 milhões, ou 18,2% do total, seguidos pela Bélgica, com US\$85,6 milhões.

28. Com as reexportações de café torrado, os países importadores, em conjunto, obtiveram US\$1,1 bilhão. A maior participação foi a da Alemanha (20,1%), seguida pela Itália (16,9%), Bélgica (11,4%) e EUA (11,2%). O café solúvel em média trouxe mais de US\$809 milhões por ano aos países importadores no período de 1965 a 2010. Participações relativamente altas no valor total foram as da Alemanha (26,7%), França (9%), Países Baixos (9%) e Reino Unido (8,5%).

Período de mercado regulado (1965 a 1989)

29. No período de mercado regulado, o valor médio anual das reexportações de todas as formas de café de todos os países importadores girou em torno de US\$962,4 milhões, por um volume de 5,9 milhões de sacas. A Alemanha e os EUA foram os maiores beneficiários, obtendo ganhos médios de US\$241,2 e US\$194,3 milhões por ano, respectivamente (Anexo III). O valor total obtido com as reexportações de cerca de 3 milhões de sacas de café verde por todos os países importadores foi de US\$417 milhões. Os EUA tiveram a maior participação no valor total, registrando US\$128,7 milhões, ou 30,9%, seguidos pela Alemanha (US\$70,8 milhões).

30. O valor médio das reexportações de café torrado se manteve relativamente limitado neste período, registrando US\$234,7 milhões por 1,1 milhão de sacas reexportadas por todos os países importadores. A Alemanha e a Bélgica acusam as maiores receitas, de US\$80,5 e US\$55,2 milhões, respectivamente. O valor total das reexportações foi de US\$310,7 milhões, por um volume de 1,8 milhão de sacas, e a Alemanha, França, Países Baixos e EUA foram os principais beneficiários.

Período de mercado livre (1990 a 2010)

31. Aumentos significativos do volume e do valor das reexportações ocorreram durante este período. Em conjunto, os países reexportadores obtiveram um valor anual médio de US\$4,6 bilhões com a reexportação de um volume de 22,6 milhões de sacas de café em todas as formas (Anexo III). As médias anuais do volume e do valor das reexportações foram ainda mais altos durante a última década (2000 a 2010), alcançando US\$6,1 bilhões com a reexportação de 29,5 milhões de sacas de café em todas as formas.

32. Em média, a Alemanha obteve US\$1,2 bilhão reexportando 6 milhões de sacas de café em todas as formas. A Bélgica obteve US\$453,4 milhões por ano no mesmo período, em média, reexportando um total de 2,4 milhões de sacas. A reexportação de 2,2 milhões de sacas por ano trouxe US\$425,3 milhões aos EUA. A Itália obteve US\$411,1 milhões com a reexportação de uma média de 1,3 milhão de sacas de café em todas as formas. Outros países importadores selecionados cujas reexportações trouxeram receitas significativas (mais de US\$200 milhões) foram a Suíça, a França e os Países Baixos (Anexo III).

33. Um valor médio de US\$1 bilhão foi trazido aos países importadores, em conjunto, pela reexportação de 7,3 milhões de sacas de café verde. Os países importadores selecionados obtiveram uma média de pouco menos de US\$1 bilhão por ano e, a parcela desse total que coube à Alemanha foi de US\$417,4, por um volume de 2,8 milhões de sacas reexportadas. A Bélgica e os EUA em média obtiveram US\$177,4 e US\$126,4 milhões por ano com a reexportação de 1,3 milhão e 853 mil sacas, respectivamente. Os ganhos dos demais países selecionados foram relativamente baixos.

34. No período de mercado livre, o valor médio anual das reexportações de café torrado dos países importadores selecionados girou em torno de US\$2 bilhões, por um volume de 7,2 milhões de sacas. A Itália ganhou US\$388,7 milhões com a reexportação de 1,2 milhão de sacas de café torrado, em comparação com a Alemanha, que ganhou US\$387,5 milhões com a reexportação de 1,8 milhão. Entre os países cujas reexportações de café torrado geraram ganhos significativos estão os EUA, a Bélgica e a Suíça.

35. As reexportações de café solúvel de todos os países importadores no período de mercado livre renderam US\$1,4 bilhão, em média, por um volume de 7,5 milhões de sacas, e os países importadores selecionados obtiveram US\$1,1 bilhão por 5,1 milhões de sacas (Anexo III). Os cinco maiores países importadores em termos de ganhos médios com reexportações de café solúvel no período de 1990 a 2010 foram: Alemanha (US\$366 milhões por 1,4 milhão de sacas), Reino Unido (US\$117 milhões por 591 mil sacas), França (US\$110,8 milhões por 456 mil sacas), Países Baixos (US\$110,2 milhões por 475 mil sacas) e Espanha (US\$101,2 milhões por 561 mil sacas).

36. Por último, convém notar que mais recentemente o valor das reexportações aumentou muito. Estima-se que no ano civil de 2010 ele totalizou US\$10,9 bilhões, por um volume de 39,1 milhões de sacas, em comparação com US\$3,2 bilhões no ano 2000, por um volume total de 20,5 milhões de sacas.

IV. DESTINOS DAS REEXPORTAÇÕES

37. O Anexo IV mostra as reexportações médias dos países importadores selecionados, por forma e destino do café, nos diferentes períodos estudados.

Período de 1965 a 2010

38. As médias do período todo indicam que os maiores destinos das reexportações dos países importadores foram a França (10,4% do total mundial), Canadá (8,9%) e EUA (8,3%). As reexportações de todas as formas de café dos países importadores para os países exportadores responderam por 0,8%. O volume médio das reexportações de todas as formas de café entre países membros da União Europeia¹ registrou um volume médio anual de 6,8 milhões de sacas, ou 50,5% do total mundial. As exportações dos demais países importadores perfizeram 3,7 milhões de sacas, ou 27,6% do total das reexportações mundiais.

39. As reexportações de café verde totalizaram 5 milhões de sacas e seus destinos mais importantes foram: EUA (14%), Canadá (12,4%), França (8,8%), Países Baixos (6,8%) e Áustria (6%). A Alemanha foi o destino de 5,2% do total mundial dessas reexportações. Notar que uma quantidade significativa do café verde que os EUA importaram dos países importadores foi na forma de café descafeinado, quase todo procedente da Alemanha. Em 2010, o volume desse café ultrapassou 530 mil sacas e constituiu cerca de 2,5% do total das exportações de café verde dos EUA. As reexportações de café torrado para a França,

¹ Para manter uma base de comparação coerente, todas as menções à União Europeia feitas neste estudo se referem a sua atual composição de 27 países membros.

o Canadá e os Países Baixos representaram, respectivamente, 16%, 9,7% e 9% do total mundial. As reexportações de café torrado entre os países da UE somaram 2,9 milhões de sacas, ou 69,6% do total mundial, indicando um movimento intenso do café torrado entre os países da UE. No caso do solúvel, a França, o Reino Unido e a Alemanha foram seus principais destinos, com participações de 6,9%, 6,8% e 6,5%, respectivamente. As trocas entre os países da UE representaram 41,2% do total mundial. Apenas 1,3% do total das reexportações mundiais de café solúvel procedente dos países importadores se destinaram aos países exportadores, conjuntamente.

Período de mercado regulado (1965 a 1989)

40. Durante o período de mercado regulado, os principais destinos das reexportações de todas as formas de café dos países importadores foram: Canadá (15% do total mundial), França (10,8%), EUA (7,6%), Bélgica (7,3%) e Alemanha (6%). O volume médio negociado entre os países da UE alcançou 2,3 milhões de sacas, equivalendo a 38,6% do total das reexportações mundiais de café em todas as formas. Desse volume, 31,9% seguiram para outros destinos. Só 0,8% do total das reexportações dos países importadores seguiram para os países exportadores, considerados em conjunto.

41. O principal destino das reexportações mundiais de café verde durante o período de mercado regulado foi o Canadá, que recebeu 21,6% desse café. Em seguida vêm os EUA (8,3%) e a Bélgica (7,1%). A França e a Alemanha responderam por 5,8% e 5,3%, respectivamente. As trocas de café verde reexportado entre os países da UE representaram 21,9% do total mundial.

42. Mais de 20% do total mundial das reexportações de café torrado se destinaram à França. Os outros grandes recipientes foram: Países Baixos (16,8%), Bélgica (12,8%) e Canadá (9,8%). As transações entre os países da UE representaram 71,9%. No caso das reexportações de café solúvel, a França e os EUA foram os principais destinos, respondendo, respectivamente, por 13,5% e 10,2% do total mundial, seguidos pelo Reino Unido (8,7%), a Alemanha (8,3%) e o Canadá (7,3%). Mais de 46% das reexportações de café solúvel foram entre os países da UE. Os países exportadores receberam 1,5% do total mundial das reexportações de café solúvel dos países importadores.

Período de mercado livre (1990 a 2010)

43. No período de mercado livre, a média das reexportações subiu para 22,6 milhões de sacas. Os principais destinos das reexportações de todas as formas de café foram: França (10,3%), EUA (8,6%), Canadá (7%), Países Baixos (6,7%) e Alemanha (6,2%). No período recente de 2000 a 2010, os principais destinos continuaram os mesmos, mas o volume

reexportado aumentou substancialmente, passando a 29,5 milhões de sacas. No período de mercado livre, o volume médio anual das transações dentro da UE alcançou 12,3 milhões de sacas, ou 54,2% do total mundial. De 2000 a 2010, o volume dessas transações aumentou para 16,6 milhões de sacas, ou 56,1% do total das reexportações mundiais.

44. Os EUA foram o principal destino das reexportações de café verde dos países importadores, respondendo por 16,8% do total mundial, seguidos pela França (10,3%), Países Baixos (9,4%), Canadá (8%) e Áustria (7,9%). Na última década (2000 a 2010), com exceção do Canadá, cuja participação caiu para 5,4%, os países mencionados continuaram sendo os principais destinos das reexportações de café verde. Com respeito às reexportações de café verde dentro da UE, sua participação no total mundial foi de 52,7%. No período recente, essa participação subiu para 62,2% do total mundial.

45. Os principais recipientes das reexportações de café torrado dos países importadores durante o período de mercado livre foram: França (15,3% do total mundial), Canadá (9,7%), Países Baixos (7,7%) e Alemanha (7,4%). O volume médio do café torrado negociado dentro da UE foi de 5,4 milhões de sacas, ou 69,3% do total mundial. Os países exportadores, em conjunto, só responderam por 0,3%. A dinâmica recente observada desde 2000 mostra o papel predominante da França, Canadá, Alemanha, Países Baixos e EUA como principais destinos das reexportações de café torrado dos países importadores.

46. A distribuição das reexportações de café solúvel dos países importadores é muito ampla, como demonstra o fato de que os três destinos mais importantes – Reino Unido, Alemanha e França – só responderam por pouco mais de 17% do total. Outro destino importante é a Federação Russa, com 4,9% no mesmo período. Desde 2000, a Alemanha, com uma participação de 5,8%, passou ao primeiro lugar como destino das reexportações de café solúvel dos países importadores, seguida pela Federação Russa (5,1%) e o Reino Unido (5%). A participação da França caiu para 4,4%. Com 3 milhões de sacas, o comércio dentro da UE correspondeu a 39,8% das reexportações mundiais de café solúvel por destino. Esta participação percentual se manteve a mesma durante o período recente de 2000 a 2010.

V. COMPARAÇÃO ENTRE O VALOR UNITÁRIO DAS REEXPORTAÇÕES DOS PAÍSES IMPORTADORES E O VALOR UNITÁRIO DAS EXPORTAÇÕES DOS PAÍSES EXPORTADORES

A. Volume e valor das exportações dos países exportadores em comparação com o volume e o valor das reexportações dos países importadores

47. Como se indica no Anexo III (Seção III), os países importadores obtiveram um valor médio de US\$2,6 bilhões, por um volume reexportado de 13,5 milhões sacas de todas as formas de café. No período de 1965 a 2010, o valor médio das exportações de todas as

formas de café pelos países exportadores foi de US\$8,3 bilhões, por um volume de 71,3 milhões de sacas (Anexo V). No mesmo período, as exportações de café verde obtiveram um valor médio anual de US\$7,8 bilhões por um volume de 67,6 milhões de sacas. As exportações de café torrado obtiveram US\$28,9 milhões por 172,4 mil sacas exportadas, e as de café solúvel, US\$460,8 milhões por 3,5 milhões de sacas.

48. No período de mercado regulado de 1965 a 1989, um valor médio anual de US\$7,2 bilhões foi obtido por todos os países exportadores, que exportaram um volume de 59,8 milhões de sacas de café em todas as formas. O valor médio aumentou para cerca de US\$10 bilhões durante o período de mercado livre de 1990 a 2010, mas também com um aumento substancial do volume das exportações para 85 milhões de sacas. O café verde conseguiu um valor médio de US\$8,8 bilhões, por 79,7 milhões de sacas. As exportações de café torrado só produziram US\$31,2 milhões, por um volume de 152,8 mil sacas, e as de café solúvel obtiveram US\$721 milhões, por 5,2 milhões de sacas. As cifras do volume e valor das exportações dos países exportadores na verdade deveriam ser apreciadas em cotejo com das reexportações dos países importadores (Anexo III).

B. Valor unitário das reexportações dos países importadores em comparação com o valor unitário das exportações dos países exportadores

49. Uma análise comparativa dos dois grupos (países exportadores e importadores) requer uma comparação dos valores unitários de suas reexportações e exportações. Os quadros 3-A e 3-B mostram o valor unitário das reexportações dos países importadores e o valor unitário das exportações dos países exportadores. Os diferenciais entre os dois quadros são indicados no quadro 4.

Quadro 3-A: Valor unitário das reexportações dos países importadores

	1965 – 2010	1965 – 1989	1990 – 2010	2000 – 2010
Verde	106,87	106,91	107,84	107,59
Torrado	199,09	164,32	200,91	218,71
Solúvel	138,86	130,58	142,43	135,79

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

Quadro 3-B: Valor unitário das exportações dos países exportadores

	1965 – 2010	1965 – 1989	1990 – 2010	2000 – 2010
Verde	86,76	92,56	83,23	80,10
Torrado	126,60	108,60	154,37	166,07
Solúvel	98,90	86,81	104,78	104,22

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

Quadro 4: Diferença entre valores unitários (reexportações – exportações)

	Média 1965 – 2010	Média 1965 – 1989	Média 1990 – 2010	Média 2000 – 2010
Verde	20,1	14,4	24,6	27,5
Torrado	72,5	55,7	46,5	52,6
Solúvel	40,0	43,8	37,6	31,6
Diferencial como porcentagem				
Verde	23,2%	15,5%	29,6%	34,3%
Torrado	57,3%	51,3%	30,1%	31,7%
Solúvel	40,4%	50,4%	35,9%	30,3%

Período de 1965 a 2010

50. O diferencial é relativamente baixo no caso do café verde, pois o valor unitário das reexportações de todos os países importadores está 23,2% acima do valor unitário das exportações de todos os países exportadores. Uma razão desta diferença é o fato de que as exportações dos países exportadores são registradas como FOB, ao passo que o valor unitário das reexportações já leva em conta os custos relacionados com o transporte do café para seu destino (intermediário). O valor unitário médio das reexportações do café torrado de todos os países importadores foi de 199,09 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, em comparação com 126,6 centavos de dólar dos EUA por libra-peso das exportações dos países exportadores, configurando um diferencial de 72,5 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ou seja, um valor unitário médio das reexportações 57,3% acima do das exportações de todos os países exportadores. No caso do café solúvel, a média do valor unitário das reexportações de todos os países importadores está 40,4% acima do das exportações dos países exportadores. Nesse caso, as diferenças de valor entre as exportações e as reexportações podem ser parcialmente explicadas pelo fato de que grande parte das exportações é de café a granel, enquanto as reexportações frequentemente são de café de marca, em embalagens apropriadas para o consumidor final.

Período de mercado regulado (1965 a 1989)

51. No período de regulação do mercado, o valor unitário médio das reexportações de todas as formas de café de todos os países importadores foi de 124,88 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ante 92,40 centavos do valor unitário médio das exportações dos países exportadores, configurando um diferencial de 32,5 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. No caso do café verde, o valor unitário das reexportações de todos os países importadores foi de 106,91 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ante 92,56 centavos das exportações dos países exportadores, indicando um diferencial relativamente pequeno, de 14,4 centavos, ou pouco mais de 15,5%. O valor unitário médio do café torrado reexportado por todos os países importadores foi de 164,32 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ante 108,60 centavos do das exportações dos países exportadores. Com respeito ao café solúvel, o valor unitário das reexportações dos países importadores foi de 130,58 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 50,4% acima do valor unitário das exportações dos países exportadores, de 86,81 centavos.

Período de mercado livre (1990 a 2010)

52. Durante o período de mercado livre, o diferencial entre o valor unitário das reexportações de todas as formas de café dos países importadores e o das exportações dos países exportadores subiu 80,1%, registrando 152,54 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, contra 84,68 centavos, e 91,7% no período recente de 2000 a 2010. No caso do café verde, o diferencial entre o valor unitário das reexportações dos países importadores e o das exportações dos países exportadores também aumentou entre o período de mercado regulado e o de mercado livre, registrando 24,6 centavos de dólar dos EUA, ante 14,4 centavos no período de 1965 a 1989. O diferencial aumentou ainda mais desde 2000 (34,3%).

53. No caso do café torrado, o diferencial do período inteiro foi de 46,5 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, tendo caído em relação a 55,7 centavos durante o período de mercado regulado, mas subindo para 52,6 durante a década recente. O diferencial do café solúvel, por sua vez, caiu para 37,6 US centavos de dólar dos EUA por libra-peso, de 43,7 centavos no período de mercado regulado, e diminuiu ainda mais desde 2000.

54. A taxa de crescimento das exportações de café torrado se manteve a mesma (3,8%) durante o período de mercado regulado e o de mercado livre. A taxa de crescimento das exportações de café solúvel, de 17,2% no período de mercado regulado, diminuiu substancialmente no período de mercado livre, caindo para apenas 3,8%, mas passou por certa melhora durante a última década, subindo para 4,8%.

Quadro 5: Taxas de crescimento das exportações totais dos países exportadores

	1965 – 2010	1965 – 1989	1990 – 2010	2000 – 2010
Verde	1,6%	2,2%	0,7%	0,5%
Torrado	3,0%	3,8%	3,8%	5,3%
Solúvel	10,6%	17,2%	3,8%	4,8%

CONCLUSÃO

55. Com exceção do Japão, as atividades de reexportação dos países importadores têm mostrado um grande vigor. As reexportações abarcam as três formas de café: verde, torrado e solúvel. As reexportações de alguns países importadores, todavia, são sem dúvida dominadas por uma forma específica. Na Bélgica e Alemanha, predominam as reexportações de café verde, enquanto que na Itália, Suécia, Polônia e EUA predominam as reexportações de café torrado. Outros países importadores – e mais especificamente Reino Unido, Japão e Espanha – reexportam principalmente café solúvel.

56. Com respeito aos países exportadores, em anos recentes as receitas com certeza melhoraram, devido, sobretudo, à firmeza dos valores unitários. Estima-se que a receita de exportação gerada no ano civil de 2011 por um volume total de 104,5 milhões de sacas foi de aproximadamente US\$24,9 bilhões, ante US\$16,7 bilhões, por 96,9 milhões de sacas, em 2010. Em comparação, as reexportações dos países importadores selecionados produziram uma receita de US\$13,3 bilhões em 2011, por um volume de 33,8 milhões de sacas, ante US\$9,1 bilhões em 2010, por 32,3 milhões de sacas.

57. Apesar de seu aumento nos últimos anos, as receitas de exportação dos países exportadores se mantêm abaixo das receitas de reexportação. Na verdade, os valores unitários das reexportações dos países importadores em geral excedem os das exportações dos países exportadores. As receitas de exportação do café torrado e do café solúvel são muito mais altas que as das principais formas de café exportadas pelos países exportadores.

SELECTED IMPORTING COUNTRIES: TOTAL IMPORTS FROM ALL SOURCES BY FORM OF COFFEE
PERIOD AVERAGES: 1965-2010; 1965-1989; 1990-2010 AND 2000-2010

Importing country	VOLUME (000 BAGS)															
	All forms				Green coffee				Roasted coffee				Soluble coffee			
	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010
United States of America	21 174	20 723	21 711	23 270	19 550	19 411	19 715	20 799	439	254	660	888	1 185	1 058	1 335	1 583
Germany	11 638	8 268	15 651	17 451	10 956	8 004	14 471	15 817	244	25	506	782	438	240	673	852
France	5 717	5 090	6 464	6 432	4 654	4 598	4 720	4 329	691	225	1 246	1 522	373	267	499	581
Italy	4 817	3 468	6 422	7 334	4 640	3 417	6 096	6 888	91	12	186	277	85	39	140	169
Japan	4 417	2 642	6 530	7 188	4 038	2 397	5 992	6 603	37	7	72	97	342	239	465	488
United Kingdom	2 735	2 266	3 294	3 549	1 784	1 591	2 015	2 003	218	47	422	586	733	628	858	960
Netherlands	2 670	2 454	2 927	2 914	2 172	2 188	2 152	1 972	338	166	543	658	160	100	232	284
Spain	2 647	1 589	3 908	4 422	2 501	1 581	3 596	3 987	78	3	167	246	69	5	144	189
Belgium 1/	2 456	1 576	3 503	4 508	2 042	1 345	2 873	3 825	270	143	420	395	144	88	210	289
Canada	2 383	1 712	3 182	3 614	1 694	1 394	2 052	2 127	422	109	794	1 088	267	209	336	400
Sweden	1 663	1 706	1 612	1 604	1 589	1 630	1 541	1 573	20	17	24	4	54	60	47	26
Poland	1 291	514	2 216	2 718	920	483	1 441	1 594	141	18	288	387	229	13	487	738
Switzerland	1 169	1 012	1 356	1 597	1 085	958	1 237	1 423	46	23	74	109	37	31	45	64
Austria	1 115	745	1 555	1 521	891	669	1 156	922	133	9	281	458	91	67	119	142
Finland	1 050	973	1 142	1 165	1 007	958	1 066	1 067	23	2	49	66	20	13	27	32
Denmark	1 009	1 012	1 005	1 013	868	907	821	752	96	75	121	185	45	29	63	76
Subtotal (selected countries)	67 952	55 750	82 477	90 300	60 393	51 530	70 945	75 680	3 289	1 134	5 853	7 746	4 270	3 086	5 680	6 874
All importing countries	84 110	65 154	106 677	121 372	72 387	60 062	87 059	95 218	4 315	1 341	7 856	10 751	7 407	3 751	11 761	15 403

Importing country	SHARE IN TOTAL (%)															
	All forms				Green coffee				Roasted coffee				Soluble coffee			
	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010
United States of America					92.3%	93.7%	90.8%	89.4%	2.1%	1.2%	3.0%	3.8%	5.6%	5.1%	6.2%	6.8%
Germany					94.1%	96.8%	92.5%	90.6%	2.1%	0.3%	3.2%	4.5%	3.8%	2.9%	4.3%	4.9%
France					81.4%	90.3%	73.0%	67.3%	12.1%	4.4%	19.3%	23.7%	6.5%	5.2%	7.7%	9.0%
Italy					96.3%	98.5%	94.9%	93.9%	1.9%	0.3%	2.9%	3.8%	1.8%	1.1%	2.2%	2.3%
Japan					91.4%	90.7%	91.8%	91.9%	0.8%	0.3%	1.1%	1.4%	7.7%	9.0%	7.1%	6.8%
United Kingdom					65.2%	70.2%	61.2%	56.4%	8.0%	2.1%	12.8%	16.5%	26.8%	27.7%	26.0%	27.0%
Netherlands					81.3%	89.2%	73.5%	67.7%	12.7%	6.8%	18.6%	22.6%	6.0%	4.1%	7.9%	9.8%
Spain					94.5%	99.5%	92.0%	90.2%	2.9%	0.2%	4.3%	5.6%	2.6%	0.3%	3.7%	4.3%
Belgium 1/					83.2%	85.3%	82.0%	84.8%	11.0%	9.1%	12.0%	8.8%	5.8%	5.6%	6.0%	6.4%
Canada		100.0%			71.1%	81.4%	64.5%	58.8%	17.7%	6.3%	25.0%	30.1%	11.2%	12.2%	10.6%	11.1%
Sweden					95.5%	95.5%	95.6%	98.1%	1.2%	1.0%	1.5%	0.3%	3.2%	3.5%	2.9%	1.6%
Poland					71.3%	93.8%	65.0%	58.6%	10.9%	3.6%	13.0%	14.2%	17.8%	2.6%	22.0%	27.1%
Switzerland					92.9%	94.7%	91.2%	89.1%	4.0%	2.3%	5.5%	6.9%	3.2%	3.0%	3.3%	4.0%
Austria					79.9%	89.8%	74.3%	60.6%	11.9%	1.2%	18.1%	30.1%	8.1%	9.0%	7.6%	9.3%
Finland					95.9%	98.5%	93.3%	91.6%	2.2%	0.2%	4.3%	5.7%	1.9%	1.4%	2.4%	2.7%
Denmark					86.0%	89.7%	81.7%	74.2%	9.5%	7.4%	12.0%	18.2%	4.4%	2.9%	6.3%	7.5%
Subtotal (selected countries)					88.9%	92.4%	86.0%	83.8%	4.8%	2.0%	7.1%	8.6%	6.3%	5.5%	6.9%	7.6%
All importing countries					86.1%	92.2%	81.6%	78.5%	5.1%	2.1%	7.4%	8.9%	8.8%	5.8%	11.0%	12.7%

1/ Includes trade by Luxembourg until 1990

SELECTED IMPORTING COUNTRIES: TOTAL IMPORTS FROM ALL SOURCES AND RE-EXPORTS TO ALL DESTINATIONS BY FORM OF COFFEE
PERIOD AVERAGES: 1965-2010; 1965-1989; 1990-2010 AND 2000-2010

		ALL FORMS OF COFFEE														
Importing country	1965-2010				1965-1989				1990-2010				2000-2010			
	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total
	Imports	Re-exports			Imports	Re-exports			Imports	Re-exports			Imports	Re-exports		
Germany	11 638	3 347	30.5%	24.7%	8 268	1 100	13.7%	18.7%	15 651	6 022	41.6%	26.6%	17 451	8 277	52.3%	28.0%
United States of America	21 174	1 644	8.4%	12.2%	20 723	1 149	5.9%	19.5%	21 711	2 234	11.3%	9.9%	23 270	2 587	12.4%	8.8%
Belgium 1/ Netherlands	2 456	1 306	63.9%	9.7%	1 576	347	25.8%	5.9%	3 503	2 448	85.2%	10.8%	4 508	3 351	87.6%	11.3%
France	2 670	750	34.6%	5.5%	2 454	580	26.5%	9.9%	2 927	953	44.3%	4.2%	2 914	1 210	61.4%	4.1%
Italy	5 717	704	15.1%	5.2%	5 090	386	8.4%	6.6%	6 464	1 083	22.9%	4.8%	6 432	1 081	25.0%	3.7%
United Kingdom	4 817	614	13.2%	4.5%	3 468	64	1.9%	1.1%	6 422	1 269	20.8%	5.6%	7 334	1 780	25.8%	6.0%
Spain	2 735	498	27.9%	3.7%	2 266	298	18.7%	5.1%	3 294	737	36.6%	3.3%	3 549	873	43.6%	3.0%
Switzerland	2 647	452	18.1%	3.3%	1 589	55	3.5%	0.9%	3 908	925	25.7%	4.1%	4 422	1 371	34.4%	4.6%
Canada	1 169	404	37.2%	3.0%	1 012	365	38.1%	6.2%	1 356	450	36.4%	2.0%	1 597	669	47.0%	2.3%
Austria	2 383	345	20.3%	2.5%	1 712	82	5.9%	1.4%	3 182	657	32.0%	2.9%	3 614	771	36.2%	2.6%
Poland	1 115	281	31.5%	2.1%	745	53	7.9%	0.9%	1 555	552	47.8%	2.4%	1 521	666	72.3%	2.3%
Sweden	1 291	198	21.5%	1.5%	514	1	0.3%	0.0%	2 216	432	29.9%	1.9%	2 718	660	41.4%	2.2%
Denmark	1 663	147	9.2%	1.1%	1 706	32	1.9%	0.5%	1 612	284	18.4%	1.3%	1 604	384	24.4%	1.3%
Finland	1 009	111	12.7%	0.8%	1 012	54	6.0%	0.9%	1 005	178	21.7%	0.8%	1 013	225	30.0%	0.8%
Japan	1 050	75	7.4%	0.6%	973	21	2.2%	0.4%	1 142	139	13.1%	0.6%	1 165	142	13.3%	0.5%
Subtotal (selected countries)	4 417	29	0.7%	0.2%	2 642	2	0.1%	0.0%	6 530	60	1.0%	0.3%	7 188	98	1.5%	0.3%
All importing countries	67 952	10 904	18.1%	80.6%	55 750	4 588	8.9%	77.9%	82 477	18 424	26.0%	81.4%	90 300	24 147	31.9%	81.8%
	84 110	13 528	18.7%	100.0%	65 154	5 886	9.8%	100.0%	106 677	22 625	26.0%	100.0%	121 372	29 532	31.0%	100.0%

		GREEN COFFEE														
Importing country	1965-2010				1965-1989				1990-2010				2000-2010			
	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total
	Imports	Re-exports			Imports	Re-exports			Imports	Re-exports			Imports	Re-exports		
Germany	10 956	1 495	13.6%	30.2%	8 004	362	4.5%	12.1%	14 471	2 844	19.7%	39.0%	15 817	4 055	25.6%	46.5%
United States of America	19 550	828	4.2%	16.7%	19 411	807	4.2%	27.0%	19 715	853	4.3%	11.7%	20 799	785	3.8%	9.0%
Belgium 1/ France	2 042	596	29.2%	12.0%	1 345	46	3.4%	1.5%	2 873	1 251	43.5%	17.1%	3 825	2 002	52.4%	23.0%
Netherlands	4 654	311	6.7%	6.3%	4 598	193	4.2%	6.5%	4 720	451	9.5%	6.2%	4 329	291	6.7%	3.3%
Spain	2 172	183	8.4%	3.7%	2 188	227	10.4%	7.6%	2 152	130	6.0%	1.8%	1 972	111	5.6%	1.3%
United Kingdom	2 501	117	4.7%	2.4%	1 581	11	0.7%	0.4%	3 596	243	6.8%	3.3%	3 987	309	7.8%	3.5%
Canada	1 784	78	4.4%	1.6%	1 591	70	4.4%	2.3%	2 015	88	4.3%	1.2%	2 003	63	3.1%	0.7%
Italy	1 694	71	4.2%	1.4%	1 394	14	1.0%	0.5%	2 052	139	6.8%	1.9%	2 127	174	8.2%	2.0%
Austria	4 640	38	0.8%	0.8%	3 417	5	0.1%	0.2%	6 096	76	1.3%	1.0%	6 888	102	1.5%	1.2%
Switzerland	891	35	3.9%	0.7%	669	25	3.7%	0.8%	1 156	47	4.1%	0.6%	922	35	3.8%	0.4%
Poland	1 085	20	1.9%	0.4%	958	30	3.1%	1.0%	1 237	9	0.7%	0.1%	1 423	12	0.9%	0.1%
Finland	920	20	2.2%	0.4%	483	1	0.3%	0.0%	1 441	42	2.9%	0.6%	1 594	34	2.1%	0.4%
Denmark	1 007	14	1.3%	0.3%	958	14	1.5%	0.5%	1 066	13	1.2%	0.2%	1 067	3	0.3%	0.0%
Sweden	868	6	0.7%	0.1%	907	9	1.0%	0.3%	821	2	0.3%	0.0%	752	3	0.4%	0.0%
Japan	1 589	4	0.3%	0.1%	1 630	3	0.2%	0.1%	1 541	6	0.4%	0.1%	1 573	7	0.4%	0.1%
Subtotal (selected countries)	4 038	0	0.0%	0.0%	2 397	0	0.0%	0.0%	5 992	1	0.0%	0.0%	6 603	1	0.0%	0.0%
All importing countries	60 393	3 815	6.3%	77.0%	51 530	1 817	3.5%	60.8%	70 945	6 194	8.7%	84.9%	75 680	7 986	10.6%	91.6%
	72 387	4 955	6.8%	100.0%	60 062	2 987	5.0%	100.0%	87 059	7 297	8.4%	100.0%	95 218	8 723	9.2%	100.0%

SELECTED IMPORTING COUNTRIES: TOTAL IMPORTS FROM ALL SOURCES AND RE-EXPORTS TO ALL DESTINATIONS BY FORM OF COFFEE
PERIOD AVERAGES: 1965-2010; 1965-1989; 1990-2010 AND 2000-2010

		ROASTED COFFEE														
Importing country	1965-2010				1965-1989				1990-2010				2000-2010			
	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total
	Imports	Re-exports			Imports	Re-exports			Imports	Re-exports			Imports	Re-exports		
Germany	244	1 009	9.2%	24.2%	25	346	4.3%	31.9%	506	1 798	12.4%	22.9%	782	2 337	14.8%	22.2%
Belgium 1/	270	568	27.8%	13.6%	143	251	18.6%	23.1%	420	945	32.9%	12.1%	395	990	25.9%	9.4%
Italy	91	558	12.0%	13.4%	12	54	1.6%	5.0%	186	1 157	19.0%	14.8%	277	1 641	23.8%	15.6%
United States of America	439	478	2.4%	11.5%	254	136	0.7%	12.5%	660	886	4.5%	11.3%	888	1 240	6.0%	11.8%
Austria	133	235	26.4%	5.6%	9	25	3.7%	2.3%	281	485	42.0%	6.2%	458	607	65.9%	5.8%
Netherlands	338	200	9.2%	4.8%	166	76	3.5%	7.0%	543	349	16.2%	4.4%	658	513	26.0%	4.9%
Sweden	20	133	8.4%	3.2%	17	26	1.6%	2.4%	24	260	16.9%	3.3%	4	358	22.7%	3.4%
Canada	422	124	7.3%	3.0%	109	2	0.2%	0.2%	794	269	13.1%	3.4%	1 088	401	18.8%	3.8%
Poland	141	106	11.5%	2.5%	18	0	0.0%	0.0%	288	231	16.0%	2.9%	387	383	24.0%	3.6%
Switzerland	46	104	9.6%	2.5%	23	67	6.9%	6.1%	74	149	12.1%	1.9%	109	266	18.7%	2.5%
France	691	91	2.0%	2.2%	225	20	0.4%	1.8%	1 246	176	3.7%	2.2%	1 522	235	5.4%	2.2%
Denmark	96	90	10.3%	2.2%	75	41	4.5%	3.7%	121	148	18.0%	1.9%	185	188	25.0%	1.8%
Finland	23	58	5.8%	1.4%	2	5	0.6%	0.5%	49	121	11.4%	1.5%	66	135	12.7%	1.3%
Spain	78	55	2.2%	1.3%	3	1	0.0%	0.1%	167	121	3.4%	1.5%	246	151	3.8%	1.4%
United Kingdom	218	33	1.8%	0.8%	47	12	0.7%	1.1%	422	58	2.9%	0.7%	586	90	4.5%	0.8%
Japan	37	2	0.1%	0.1%	7	1	0.0%	0.1%	72	4	0.1%	0.0%	97	7	0.1%	0.1%
Subtotal (selected countries)	3 289	3 845	6.4%	92.2%	1 134	1 063	2.1%	97.8%	5 853	7 157	10.1%	91.3%	7 746	9 542	12.6%	90.5%
All importing countries	4 315	4 169	5.8%	100.0%	1 341	1 087	1.8%	100.0%	7 856	7 837	9.0%	100.0%	10 751	10 549	11.1%	100.0%

		SOLUBLE COFFEE														
Importing country	1965-2010				1965-1989				1990-2010				2000-2010			
	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total	Volume (000 bags)		Re-exports as % of imports	% share of re-exports in total
	Imports	Re-exports			Imports	Re-exports			Imports	Re-exports			Imports	Re-exports		
Germany	438	842	7.7%	19.1%	240	391	4.9%	21.6%	673	1 380	9.5%	18.4%	852	1 885	11.9%	18.4%
United Kingdom	733	388	21.7%	8.8%	628	217	13.6%	12.0%	858	591	29.3%	7.9%	960	721	36.0%	7.0%
Netherlands	160	368	16.9%	8.3%	100	277	12.7%	15.3%	232	475	22.1%	6.3%	284	586	29.7%	5.7%
United States of America	1 185	338	1.7%	7.7%	1 058	206	1.1%	11.4%	1 335	495	2.5%	6.6%	1 583	563	2.7%	5.5%
France	373	302	6.5%	6.9%	267	173	3.8%	9.5%	499	456	9.7%	6.1%	581	555	12.8%	5.4%
Spain	69	279	11.2%	6.3%	5	43	2.7%	2.4%	144	561	15.6%	7.5%	189	911	22.8%	8.9%
Switzerland	37	279	25.7%	6.3%	31	269	28.0%	14.8%	45	292	23.6%	3.9%	64	391	27.5%	3.8%
Canada	267	150	8.9%	3.4%	209	66	4.7%	3.6%	336	250	12.2%	3.3%	400	196	9.2%	1.9%
Belgium 1/	144	142	7.0%	3.2%	88	50	3.7%	2.8%	210	252	8.8%	3.4%	289	359	9.4%	3.5%
Poland	229	72	7.9%	1.6%	13	0	0.0%	0.0%	487	159	11.0%	2.1%	738	243	15.2%	2.4%
Japan	342	26	0.7%	0.6%	239	1	0.0%	0.1%	465	56	0.9%	0.7%	488	90	1.4%	0.9%
Italy	85	19	0.4%	0.4%	39	4	0.1%	0.2%	140	36	0.6%	0.5%	169	37	0.5%	0.4%
Denmark	45	15	1.7%	0.3%	29	5	0.5%	0.2%	63	28	3.4%	0.4%	76	35	4.6%	0.3%
Austria	91	10	1.2%	0.2%	67	3	0.4%	0.2%	119	19	1.7%	0.3%	142	24	2.6%	0.2%
Sweden	54	9	0.6%	0.2%	60	2	0.1%	0.1%	47	18	1.2%	0.2%	26	19	1.2%	0.2%
Finland	20	3	0.3%	0.1%	13	1	0.1%	0.1%	27	5	0.5%	0.1%	32	4	0.4%	0.0%
Subtotal (selected countries)	4 270	3 244	5.4%	73.7%	3 086	1 708	3.3%	94.3%	5 680	5 073	7.2%	67.7%	6 874	6 618	8.7%	64.5%
All importing countries	7 407	4 404	6.1%	100.0%	3 751	1 812	3.0%	100.0%	11 761	7 491	8.6%	100.0%	15 403	10 260	10.8%	100.0%

1/ Includes trade by Luxembourg until 1990

SELECTED IMPORTING COUNTRIES: RE-EXPORTS TO ALL DESTINATIONS BY FORM OF COFFEE
VOLUME (000 BAGS) AND VALUES (000 US\$)

		Period average															
		All forms				Green coffee				Roasted coffee				Soluble coffee			
		1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010
Austria	Volume	281	53	552	666	35	25	47	35	235	25	485	607	10	3	19	24
	Value	49 631	9 389	97 539	129 900	5 112	4 098	6 320	5 637	42 345	4 846	86 986	118 309	2 174	445	4 233	5 955
Belgium 1/	Volume	1 306	347	2 448	3 351	596	46	1 251	2 002	568	251	945	990	142	50	252	359
	Value	246 981	73 605	453 381	603 898	85 577	8 478	177 361	280 332	125 264	55 214	208 656	237 241	36 140	9 912	67 363	86 324
Canada	Volume	345	82	657	771	71	14	139	174	124	2	269	401	150	66	250	196
	Value	70 135	10 333	141 328	182 612	13 451	1 728	27 407	33 865	35 995	376	78 398	120 582	20 689	8 229	35 524	28 165
Denmark	Volume	111	54	178	225	6	9	2	3	90	41	148	188	15	5	28	35
	Value	25 233	10 838	42 370	55 654	1 463	1 311	1 644	2 959	19 764	8 981	32 600	40 811	4 006	545	8 126	11 884
Finland	Volume	75	21	139	142	14	14	13	3	58	5	121	135	3	1	5	4
	Value	15 047	3 680	28 578	28 151	2 147	2 372	1 880	390	12 031	1 044	25 110	26 705	869	265	1 588	1 056
France	Volume	704	386	1 083	1 081	311	193	451	291	91	20	176	235	302	173	456	555
	Value	154 581	80 181	243 152	279 400	47 562	35 060	62 446	37 041	34 405	4 551	69 946	112 006	72 614	40 570	110 761	130 353
Germany	Volume	3 347	1 100	6 022	8 277	1 495	362	2 844	4 055	1 009	346	1 798	2 337	842	391	1 380	1 885
	Value	665 632	241 169	1 170 946	1 544 686	229 003	70 767	417 379	573 470	220 672	80 494	387 549	495 447	215 958	89 907	366 017	475 769
Italy	Volume	614	64	1 269	1 780	38	5	76	102	558	54	1 157	1 641	19	4	36	37
	Value	196 808	16 818	411 081	611 001	7 555	793	15 605	22 058	185 279	14 416	388 686	581 668	3 974	1 609	6 790	7 275
Japan	Volume	29	2	60	98	0	0	1	1	2	1	4	7	26	1	56	90
	Value	9 390	997	19 383	26 964	40	3	84	156	1 049	412	1 807	3 174	8 302	583	17 491	23 635
Netherlands	Volume	750	580	953	1 210	183	227	130	111	200	76	349	513	368	277	475	586
	Value	151 875	92 582	222 461	292 384	28 654	35 496	20 510	18 921	50 128	15 163	91 752	139 378	73 093	41 923	110 199	134 085
Poland	Volume	198	1	432	660	20	1	42	34	106	0	231	383	72	0	159	243
	Value	38 566	133	84 321	132 483	2 564	133	5 459	4 463	20 468	0	44 836	73 483	15 534	0	34 026	54 538
Spain	Volume	452	55	925	1 371	117	11	243	309	55	1	121	151	279	43	561	911
	Value	81 379	10 561	165 687	242 696	18 755	2 179	38 489	47 896	11 925	111	25 989	36 018	50 699	8 270	101 209	158 782
Sweden	Volume	147	32	284	384	4	3	6	7	133	26	260	358	9	2	18	19
	Value	34 431	6 229	68 006	87 826	892	564	1 282	1 581	30 105	4 891	60 121	79 471	3 435	774	6 602	6 773
Switzerland	Volume	404	365	450	669	20	30	9	12	104	67	149	266	279	269	292	391
	Value	149 127	40 464	278 488	468 576	4 633	6 978	1 842	2 458	91 532	6 164	193 161	359 194	52 962	27 323	83 484	106 923
United Kingdom	Volume	498	298	737	873	78	70	88	63	33	12	58	90	388	217	591	721
	Value	99 151	42 640	166 426	208 192	13 605	11 464	16 153	14 356	16 394	2 175	33 321	52 675	69 152	29 001	116 952	141 161
United States of America	Volume	1 644	1 149	2 234	2 587	828	807	853	785	478	136	886	1 240	338	206	495	563
	Value	299 780	194 340	425 303	516 709	127 668	128 732	126 402	107 030	122 860	30 889	232 349	330 787	49 252	34 719	66 552	78 892
Selected importing countries	Volume	10 904	4 588	18 424	24 147	3 815	1 817	6 194	7 986	3 845	1 063	7 157	9 542	3 244	1 708	5 073	6 618
	Value	2 287 748	833 959	4 018 450	5 411 133	588 683	310 155	920 264	1 152 614	1 020 214	229 728	1 961 267	2 806 949	678 852	294 076	1 136 919	1 451 570
All importing countries	Volume	13 528	5 886	22 625	29 532	4 955	2 987	7 297	8 723	4 169	1 087	7 837	10 549	4 404	1 812	7 491	10 260
	Value	2 607 170	962 427	4 565 197	6 136 055	700 418	416 976	1 037 849	1 241 370	1 097 791	234 737	2 125 237	3 051 733	808 961	310 714	1 402 111	1 842 952

1/ Includes trade by Luxembourg until 1990

Average re-exports by the selected importing countries by form of coffee by destination (000 bags)									
All forms					Green coffee				
Country of destination	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	Country of destination	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010
France	1 405	636	2 321	2 900	USA	696	249	1 228	1 454
Canada	1 207	884	1 591	1 881	Canada	616	645	582	469
USA	1 128	446	1 941	2 309	France	437	172	751	1 074
Netherlands	846	288	1 510	2 072	Netherlands	339	47	686	1 058
Germany	831	353	1 400	1 952	Austria	299	63	580	812
Belgium	572	427	746	708	Germany	256	157	374	475
United Kingdom	556	244	929	1 055	Belgium	243	213	278	268
Austria	470	139	865	1 241	Spain	142	12	297	411
Poland	377	33	786	1 195	Poland	131	1	285	533
Italy	293	156	456	635	United Kingdom	118	43	207	215
Spain	241	21	503	696	Italy	100	52	156	217
Russian Federation	210	4	455	646	Switzerland	56	36	80	98
Sweden	188	113	276	325	Portugal	39	7	77	113
Denmark	169	110	239	355	Denmark	37	9	71	117
Japan	155	127	188	209	Japan	31	15	49	51
Switzerland	128	64	205	286	Hungary	30	3	63	104
Hungary	117	4	252	390	Sweden	26	12	44	56
Australia	102	40	176	234	Mexico	16	1	34	18
Others unspecified	1 710	598	3 039	4 186	Others unspecified	185	78	312	411
TOTAL	10 705	4 685	17 877	23 273	TOTAL	3 796	1 816	6 152	7 952
Intra-EU countries	6 830	2 273	12 254	16 581	Intra-EU countries	2 111	653	3 847	5 424
Other importing countries	3 738	1 876	5 955	7 435	Other importing countries	1 506	998	2 110	2 265
All exporting countries	103	48	168	208	All exporting countries	31	18	47	37
World total	13 528	5 886	22 625	29 532	World total	4 955	2 987	7 297	8 723
Roasted coffee					Soluble coffee				
Country of destination	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	Country of destination	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010
France	666	220	1 197	1 369	France	303	244	373	456
Canada	406	106	763	1 069	United Kingdom	298	157	467	516
Netherlands	374	183	601	704	Germany	287	151	449	598
Germany	288	45	577	879	USA	216	185	252	210
Belgium	240	139	360	308	Canada	185	133	246	343
USA	217	12	461	645	Russian Federation	170	4	367	527
Poland	153	30	300	344	Netherlands	133	58	223	310
United Kingdom	141	44	255	325	Poland	93	2	202	318
Italy	114	64	174	256	Japan	91	105	74	68
Austria	94	7	197	326	Sweden	84	84	84	88
Denmark	93	76	114	168	Italy	79	39	126	162
Sweden	77	17	149	181	Austria	77	68	88	103
Luxembourg	59	0	129	235	Ireland	65	51	82	92
Spain	57	3	121	195	Australia	63	27	106	143
Romania	49	6	100	122	Norway	59	73	41	49
Estonia	43	0	93	136	Greece	53	9	105	164
Greece	42	4	88	125	Others unspecified	917	416	1 520	2 011
Czech Republic	42	0	91	151					
Others unspecified	585	106	1 155	1 622					
TOTAL	3 739	1 063	6 925	9 159	TOTAL	3 172	1 806	4 804	6 160
Intra-EU countries	2 903	782	5 428	7 147	Intra-EU countries	1 816	838	2 980	4 009
Other importing countries	974	208	1 885	2 635	Other importing countries	1 259	670	1 960	2 536
All exporting countries	13	4	23	35	All exporting countries	59	27	98	136
World total	4 169	1 087	7 837	10 549	World total	4 404	1 812	7 491	10 260

**SELECTED EXPORTING COUNTRIES: EXPORTS TO ALL DESTINATIONS BY FORM OF COFFEE
VOLUME (000 BAGS) AND VALUES (000 US\$)**

		Period average															
		All forms				Green coffee				Roasted coffee				Soluble coffee			
		1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010	1965-2010	1965-1989	1990-2010	2000-2010
Brazil	Volume	19 242	16 374	22 657	26 905	17 129	14 725	19 991	23 904	18	0	39	66	2 095	1 649	2 627	2 936
	Value	2 094 365	1 719 565	2 540 556	2 987 782	1 849 961	1 544 344	2 213 791	2 616 253	3 536	34	7 704	13 695	240 868	175 187	319 060	357 834
Cameroon	Volume	1 193	1 390	958	784	1 190	1 386	958	784	3	4	0	0	0	0	0	0
	Value	116 531	155 944	69 610	61 565	116 277	155 488	69 597	61 565	254	456	13	0	0	0	0	0
Colombia	Volume	9 532	8 308	10 989	9 977	9 207	8 194	10 413	9 348	7	0	16	21	318	114	560	608
	Value	1 396 902	1 240 217	1 583 431	1 471 722	1 330 513	1 222 318	1 459 317	1 327 544	2 095	1	4 588	6 960	64 294	17 898	119 526	137 218
Costa Rica	Volume	1 640	1 445	1 873	1 538	1 631	1 438	1 860	1 529	9	7	12	10	0	0	0	0
	Value	224 249	192 153	262 457	216 053	221 618	190 732	258 387	210 677	2 630	1 421	4 070	5 376	0	0	0	0
Cote d'Ivoire	Volume	3 450	3 731	3 116	2 690	3 229	3 597	2 791	2 361	2	2	1	1	219	131	324	328
	Value	348 309	438 033	241 495	181 569	313 219	415 851	191 038	144 655	128	175	71	40	34 962	22 006	50 386	36 875
El Salvador	Volume	2 092	2 325	1 816	1 441	2 071	2 292	1 807	1 437	0	0	1	1	21	32	8	3
	Value	268 361	312 877	215 367	180 361	265 784	309 296	213 983	179 559	62	4	130	228	2 516	3 578	1 253	574
Ethiopia	Volume	1 615	1 361	1 917	2 376	1 615	1 361	1 917	2 376	0	0	0	0	0	0	0	0
	Value	229 337	185 473	281 556	328 002	229 335	185 473	281 553	327 997	1	0	3	6	0	0	0	0
Guatemala	Volume	2 815	2 083	3 686	3 711	2 805	2 068	3 683	3 709	1	0	2	2	8	15	1	1
	Value	354 203	270 397	453 973	473 743	353 569	269 531	453 614	473 437	132	8	279	251	503	858	80	56
Honduras	Volume	1 538	832	2 378	2 862	1 538	832	2 378	2 862	0	0	0	0	0	0	0	0
	Value	205 609	118 953	308 771	369 505	205 609	118 953	308 770	369 505	0	0	0	0	0	0	0	0
India	Volume	1 975	1 032	3 098	3 600	1 696	992	2 534	2 854	2	0	3	3	277	40	560	743
	Value	230 802	141 853	336 694	366 719	191 196	135 438	257 575	269 085	261	6	565	608	39 345	6 409	78 554	97 026
Indonesia	Volume	4 140	3 008	5 488	5 495	4 061	3 001	5 322	5 260	1	0	1	0	79	6	165	235
	Value	394 743	318 712	485 255	474 861	381 794	317 716	458 078	433 813	87	31	154	55	12 861	966	27 023	40 993
Mexico	Volume	2 752	2 319	3 267	2 863	2 536	2 203	2 932	2 366	64	101	19	20	152	15	316	477
	Value	381 459	319 310	455 446	392 876	347 805	302 365	401 901	313 464	9 617	14 435	3 882	4 335	24 036	2 509	49 663	75 077
Peru	Volume	1 495	842	2 273	3 023	1 495	842	2 273	3 023	0	0	0	0	0	0	0	0
	Value	193 723	104 215	300 281	394 609	193 721	104 215	300 276	394 602	2	0	5	7	0	0	0	0
Uganda	Volume	2 739	2 629	2 870	2 754	2 739	2 629	2 870	2 754	0	0	0	0	0	0	0	0
	Value	238 257	251 942	221 966	194 187	238 253	251 938	221 962	194 179	4	4	4	8	0	0	0	0
Vietnam	Volume	4 264	108	9 210	14 240	4 256	108	9 193	14 211	1	0	2	1	7	0	15	28
	Value	303 326	13 026	648 921	945 352	302 738	13 026	647 633	943 166	63	0	139	127	524	0	1 149	2 059
Selected exporting countries	Volume	60 482	47 787	75 595	84 260	57 198	45 670	70 922	78 777	107	115	96	124	3 177	2 002	4 576	5 359
	Value	6 980 176	5 782 670	8 405 777	9 038 907	6 541 394	5 536 684	7 737 476	8 259 501	18 873	16 575	21 607	31 695	419 909	229 411	646 694	747 711
All exporting countries	Volume	71 324	59 795	85 049	92 076	67 629	57 495	79 694	85 678	172	189	153	209	3 522	2 111	5 202	6 189
	Value	8 251 370	7 180 798	9 525 860	9 976 955	7 761 745	6 911 737	8 773 660	9 077 858	28 870	26 909	31 204	45 905	460 755	242 153	720 996	853 192